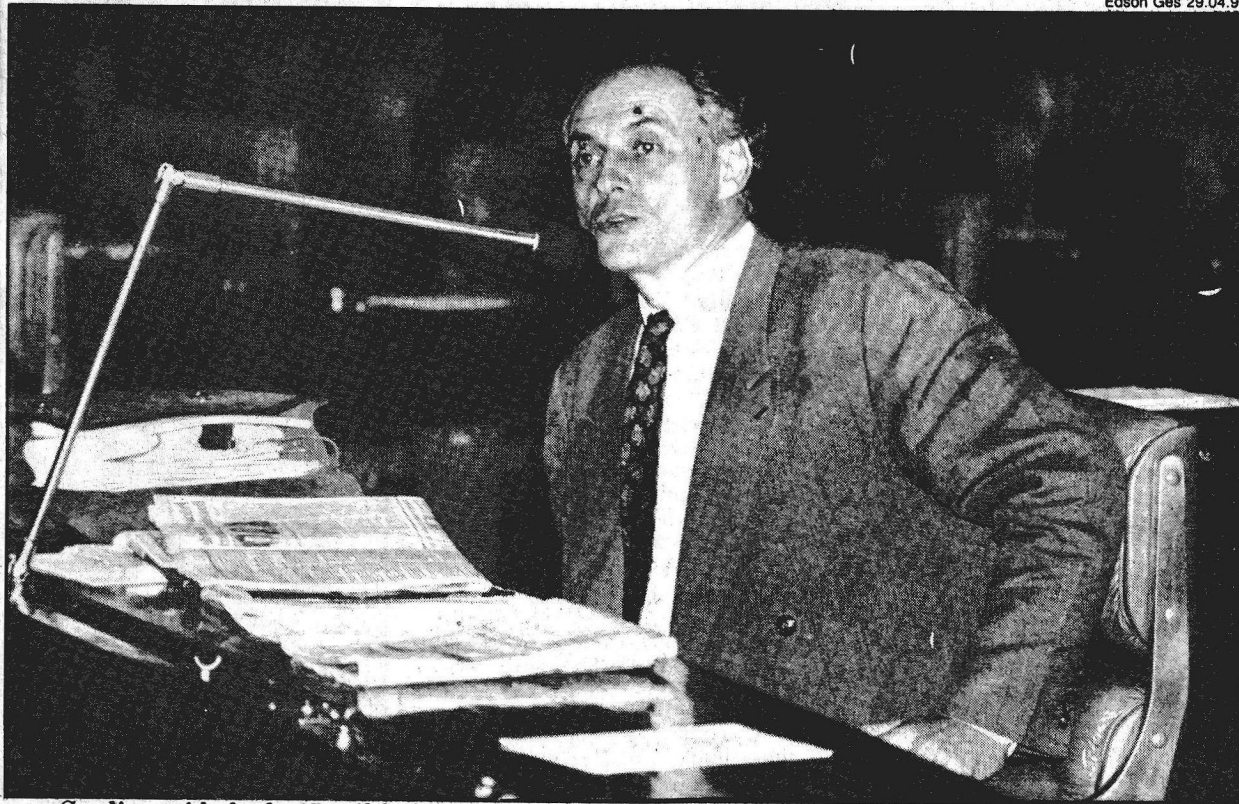




Suplicy: cidade de 17 mil habitantes na Bahia recebe Cr\$ 6 bi e Belo Horizonte só Cr\$ 2 bi

Suplicy acusa “critério político”

Apesar de derrotado em sua tentativa de tornar a LDO mais rígida e dotá-la de maiores critérios, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) foi aplaudido ao mostrar em discurso as distorções que podem advir de uma distribuição de recursos feita de forma meramente política. De posse de um levantamento da dotação total de recursos para os estados e municípios no orçamento deste ano, Suplicy perguntava qual o critério que faz com que o

município de Serra Dourada, no interior da Bahia, com 17 mil habitantes, receba do governo Cr\$ 6 bilhões e 160 milhões, enquanto Belo Horizonte, por exemplo com 2 milhões 103 mil habitantes, recebeu Cr\$ 2 bilhões e 103 milhões.

As distorções ocorrem mesmo dentro do mesmo estado. Ainda tomando o caso de Minas. A cidade de Araxá, com 72 mil habitantes, recebeu Cr\$ 6 bilhões 924 milhões.

O senador fez ainda um cálculo

per capita das dotações. Cada habitante de Serra Dourada ganhou Cr\$ 362 mil... de Araxá, Cr\$ 96 mil... de Belo Horizonte Cr\$ 932. Também por estados percebe-se a distorção: enquanto a Bahia, terra do relator do projeto de Orçamento no ano passado. Deputado João Alves (PFL), recebeu Cr\$ 235 bilhões 844 milhões, o Rio de Janeiro recebeu Cr\$ 113 bilhões 769 milhões e o Paraná, Cr\$ 24 bilhões 823 milhões.